

Sindicato dos Trabalhadores da D. G. C. I.

SEDE; Travessa da Misericórdia. 3-2.º
Telef. 29917 2900 SETUBAL

COMUNICADO N.º 4

29-11-84

A TODOS OS TRABALHADORES

Como é do conhecimento geral, decorreu nos dias 24 e 25, na Foz do Arelho, o Congresso do nosso Sindicato.

Embora seja intenção da Direcção, publicar num curto espaço de tempo, um caderno de informações com todas as conclusões do Congresso, achámos que é importante, divulgar desde já, algumas das questões aprovadas, o que passamos a fazer:

Dinamização Sindical

O Congresso analisou os problemas respeitantes a uma certa desmotivação sindical que se tem vindo a implantar, pelo que várias intervenções foram feitas, no sentido de desencadear intensas acções de dinamização, passando forçosamente pela eleição de Delegados de Base e de Comissões Distritais.

Lançamos aqui um especial apelo aos colegas que estiveram presentes ao Congresso, no sentido de sensibilizarem todos os Trabalhadores para esta questão, bem como apelamos a todos os sindicalizados, no sentido de sindicalizarem aqueles que ainda não o são.

VAMOS SINDICALIZAR A D. G. C. I.!

Basta que cada sócio, consiga sindicalizar um colega!
POR CADA VETERANO, UM NOVO SÓCIO É A CAMPANHA QUE DESDE JÁ LANÇAMOS
A TODO O PAÍS!

Mas muito mais se decidiu no Congresso, para além de questões sindicais internas. Decidiu-se por exemplo, por unanimidade enviar ao Director Geral, o telegrama que transcrevemos:

Os trabalhadores da Direcção Geral das Contribuições e Impostos, reunidos em Congresso em 24 e 25 de Novembro na Foz do Arelho, por unanimidade repudiam veementemente as recentes declarações proferidas pelo Sr. Director Geral, nomeadamente no que respeita à sua aceitação expressa da existência de corrupção na Direcção Geral e exigem que o mesmo tome posição pública e esclareça perante os Trabalhadores e a Direcção do Sindicato o assunto.

Decidiu-se por aclamação, enviar aos órgãos de governo e da Administração Fiscal, o seguinte texto:

O Congresso do Sindicato dos Trabalhadores da Direcção Geral das Contribuições e Impostos, reunido na Foz do Arelho em 24 e 25 de Novembro, desafia o Governo e a Administração Fiscal, a terem a capacidade e coragem suficientes para debater com o Sindicato dos Trabalhadores da D.G.C.I. e com outras organizações interessadas, a reforma profunda e definitiva do Sistema Fiscal Português.

O Congresso critica frontal e energicamente o Governo e a Administração Fiscal, pela incapacidade até agora demonstrada, de decidida e objectivamente, enfrentarem as seguintes questões:

- Revisão da Lei da negociação colectiva na Função Pública;
- Legislação que garanta a todos os Trabalhadores da Função Pública, a dignificação do seu estatuto de Trabalhador;
- Legislação que garanta o fornecimento constante aos Trabalhadores da D.G.C.I., de todo o material de apoio e actualização indispensáveis ao estudo da matéria fiscal, no sentido de se manterem permanentemente capacitados, para atender às exigências do serviço;
- Esclarecimento fiscal permanente dos contribuintes, através dos meios de comunicação social de maior impacto;
- Eliminação das carências de equipamento e instalações, que permitam aos Trabalhadores da D.G.C.I., desempenhar dignamente as suas funções;
- Implantação de um sistema de avaliação contínua e abolição do actual sistema de concursos;
- Combate efectivo à fraude e evasão fiscal;
- Informatização da máquina fiscal;
- Reforma do sistema fiscal;
- Criação de um Código Fiscal Português;
- Criação da Escola de Impostos.

O Congresso, afirma publicamente, que desde sempre, os Trabalhadores da D.G.C.I., estiveram conscientes do papel fundamental que podem desempenhar na construção do futuro da Sociedade Portuguesa e que desde sempre, através da sua estrutura sindical, o fizeram sentir à Administração e ao Governo, pelo que os responsabilizam, pelo facto de até agora, não se ter tentado com real e efectiva vontade política, a resolução definitiva de todas as questões apontadas. Porque tem soluções e ideias sobre os problemas, é mais uma vez o Sindicato da D.G.C.I., que consciente e responsabilmente, assume, perante a Sociedade Portuguesa, a iniciativa de propor o seu debate.

Estamos pois, num ponto de viragem, de relançamento do Sindicato, que se pretende não só um Sindicato reeivindicativo em termos salariais, mas também participativo na gestão e renovação das Contribuições e Impostos. Temos capacidade para tal, temos gente e vontade para tal, só esperamos que os dirigentes do nosso País tenham a coragem de assumir uma posição que será sem dúvida, benéfica para toda a sociedade.

Queremos aqui deixar bem expressa a nossa satisfação, por se ter verificado um substancial aumento quantitativo e qualitativo deste Congresso, em relação ao anterior.

Queremos aqui deixar pública a afirmação de um dos Congressistas, no sentido de reconhecer que surgiram neste Congresso novos Sindicalistas, jovens de espírito, que muito têm a dar ao Sindicato no futuro. A esses novos colegas, quer de espírito, quer de profissão alguns, não deixamos de elogiar, por provarem, que "os velhinhos" poderão descansar, pois que está assegurada a continuidade, não só por eles mas também pelos que ainda se não revelaram.

Alteração aos Estatutos

Foram aprovadas por esmagadora maioria, todas as alterações aos Estatutos, propostas pela Direcção, nomeadamente a alteração da quotização mensal para 0,6% bem como a criação da quota suplementar de 1% sobre o subsídio de férias e natal, esta, destinada exclusivamente ao Fundo de Acção Social. Embora consciente de que estas alterações obrigam a um pequeno aumento de despesa dos Sócios, não temos quaisquer dúvidas em

garantir que os frutos que daí advirão, serão altamente compensadores. Estamos pois, convictos, de que os Sócios do Sindicato, saberão compreender e aceitar este aumento, pois que ele se traduz no benefício de todos.

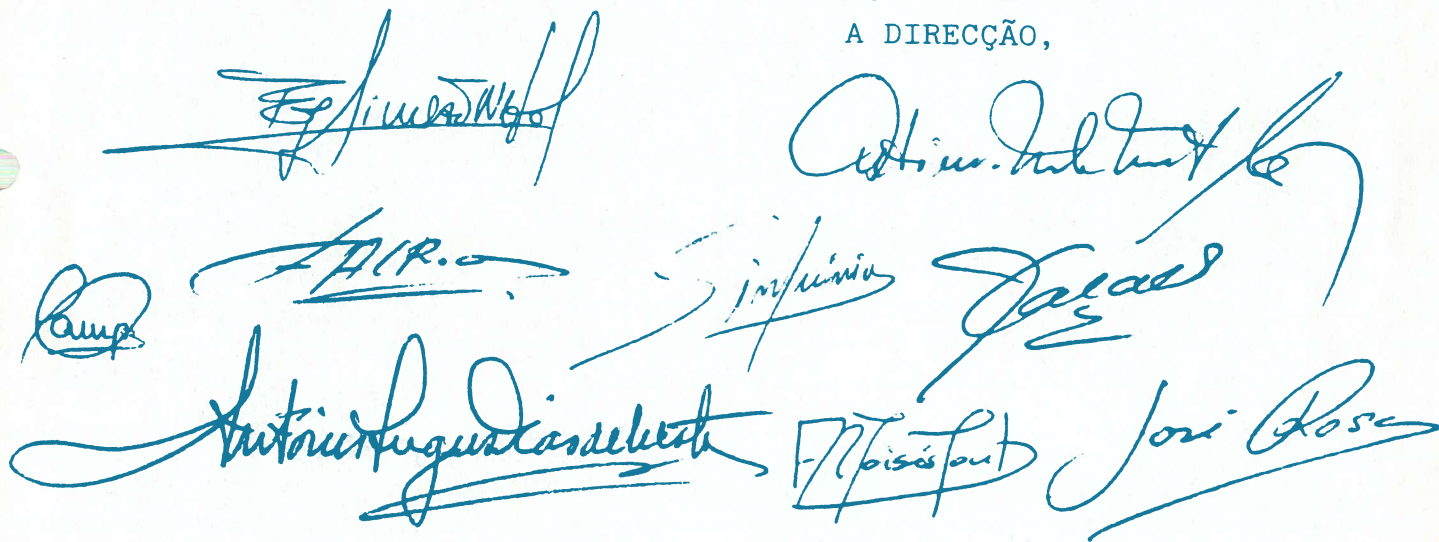
O Congresso concluiu também, que os Estatutos do Sindicato, carecem de profundas alterações em termos estruturais, que se traduzam numa maior mobilidade de participação e coordenação de todos os órgãos, pelo que ficou tacitamente decidido, que o Congresso a realizar em 1986, terá forçosamente que se debruçar sobre essa questão e que entretanto, se deverá desde já, começar a trabalhar, no sentido de compilar todas as ideias sobre essas alterações.

Aqui fica pois, o primeiro apontamento sobre este Congresso que se saldou inegavelmente num éxito e num enriquecimento do Sindicato.

Brevemente publicaremos o Caderno de Informações, com uma maior pormenorização de todas as questões que foram tratadas. Até lá, colegas, vamos ao Trabalho pelo engrandecimento da nossa organização, repetimos o lema da nossa campanha,

===== "POR CADA VETERANO, UM NOVO SÓCIO!" =====

Saudações Sindicais
A DIRECÇÃO,


The block contains several handwritten signatures in blue ink. At the top left is a large, stylized signature. To its right is another large signature. Below these are several smaller signatures, including one that appears to be 'A.P.R.' and another that looks like 'J. Rosa'. The signatures are written in a cursive, flowing style.